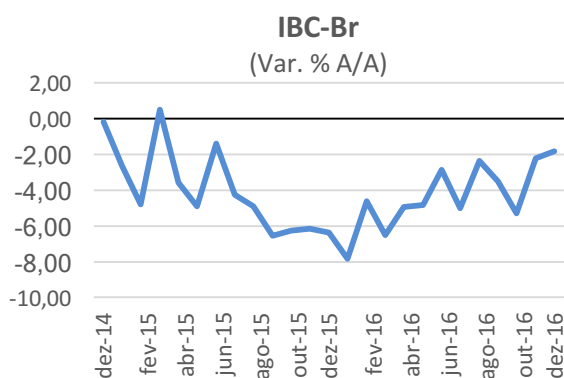
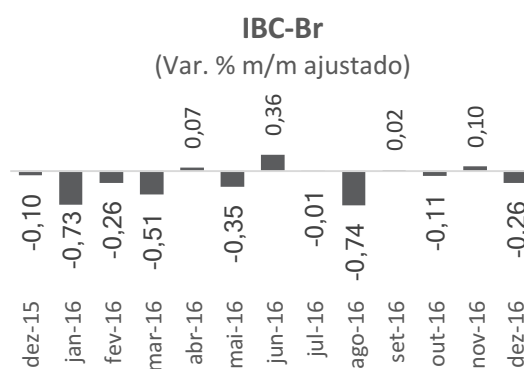


Proxy do PIB recua 0,26% em dez/16, encerrando o ano de 2016 com retração de -4,34%.

O indicador de atividade do Banco Central (IBC-BR), tido como proxy do PIB brasileiro, retraiu 0,26%, no mês de dez/16, na comparação mensal com ajustes sazonais, após avanço de 0,10% em nov/16, mais do que devolvendo a ligeira alta anterior. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador apresentou retração de 1,82%, configurando um recuo inferior ao mês anterior (de -2,21%).



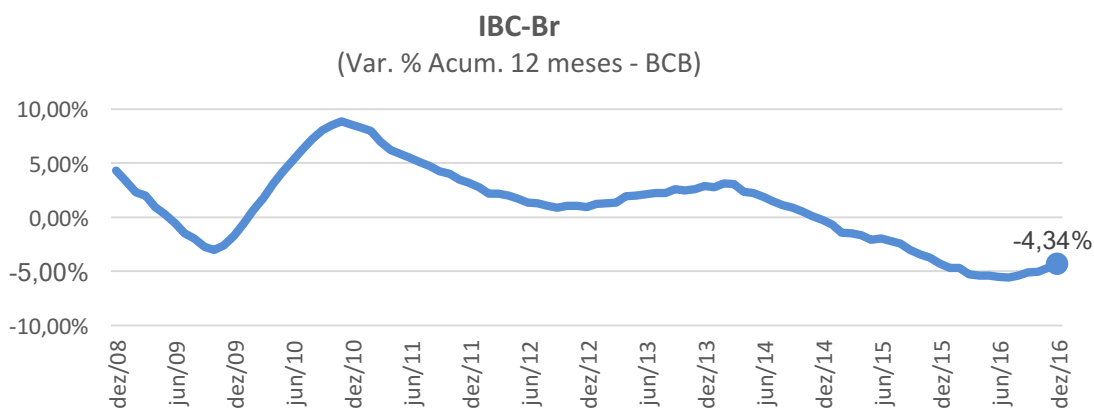
Fonte: BCB - Elaboração: Parallaxis



Fonte: BCB - Elaboração: Parallaxis

O resultado do indicador foi em linha com o que projetávamos, visto que os modelos da Parallaxis apontavam para um recuo de 0,4% m/m e de -1,8% na comparação interanual.

Como havíamos antecipado em nossa nota do IBC-Br de Nov/16, era de se esperar que o resultado de dezembro fosse negativo. Em dezembro, apesar do crescimento marginal do setor de Serviços e do avanço na Produção Industrial, puxada pela recomposição de estoques em alguns setores, o recuo nas Vendas Varejistas foi intenso devido a antecipação das compras de final de ano ocorridas no mês anterior. Tal resultado confirma nosso cenário de que a atividade econômica se recuperará muito lentamente e de maneira gradual, até que o ciclo de desalavancagem do setor privado tenha se encerrado e os rendimentos dos trabalhadores deixem de recuar, o que estimamos só deva acontecer entre o 3º e o 4º trimestre deste ano.



Fonte: BCB - Elaboração: Parallaxis

Em 2016, o indicador acumulou queda de 4,34%, apresentando uma retração, portanto, marginalmente maior que no ano de 2015, quando o indicador acumulou queda de 4,28%.

“Com os resultados conhecidos da atividade no 4º tri/16, revisamos marginalmente nossa expectativa. O 4º tri deve apresentar recuo de 0,4% (anterior: -0,2%) na comparação com o tri imediatamente anterior, livre de efeitos sazonais. Já na comparação com o mesmo tri do ano anterior, revisamos o recuo de 1,60% para 2,0%. De tal sorte, nossa expectativa de retração do PIB foi de -3,4% para -3,5%. Ao passo que para 2017, esperamos que o PIB avance 0,5%, com viés de baixa.”

Caso nossa estimativa esteja correta, o 4º tri de 2016 demonstrou uma intensidade de deterioração menor da atividade econômica. Porém, certa morosidade seguirá sobre atividade ainda este ano. Pois, ainda seguimos com forte tendência de queda na renda dos trabalhadores, elevada capacidade ociosa e juros reais ainda bastante elevados, que por sua vez contraem a demanda. Simultaneamente, o crédito ainda permanece moderadamente restritivo, postergando a retomada mais intensa da atividade.

Temos sido incisivos em dizer que a taxa de juros real precisa continuar em sua trajetória de recuo, não permitindo que a política monetária siga tão contracionista, de modo que possibilite a retomada dos investimentos de maneira mais ampla e permita a desalavancagem do setor privado. Tal processo de desalavancagem ainda não se concluiu e a situação do crédito tem contribuído para que esse processo se estenda por mais tempo. Sendo assim, tais fatores corroboram com nosso cenário de uma atividade ainda bastante enfraquecida em 2017. Já para 2018, a tendência é que a economia apresente um resultado melhor para atividade devido ao fim desses processos.

Apesar dos dados piores do que o esperado no 4º tri do ano passado, acreditamos que o BC manterá o ritmo de corte na taxa de juros em 75 pontos base na reunião de fevereiro.

Relatório oferecido pela Diretoria de Pesquisa Econômica da SUCESU em parceria com a Parallaxis Economia & Ciências de Dados | parallaxis.com.br - Av. Paulista, 1159 – Cj. 1004 – São Paulo, SP

Tel: +55-011-3101-1368

Research Macro: Rafael Leão, Renato Intakli, Diego Machado e Fábio Ralston.

Disclaimer:

Este relatório foi preparado pela Parallaxis Consultoria e é distribuído apenas para clientes, com a finalidade única de prestar informações sob indicadores econômicos em geral. Não possuindo a Parallaxis Consultoria qualquer vínculo com pessoas que atuem no âmbito das companhias analisadas, assim como a empresa não recebe remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com as companhias analisadas. Apesar de ter sido tomado todo o cuidado necessário de forma a assegurar que as informações no momento em que as mesmas foram colhidas, a precisão e a exatidão de tais informações não são por qualquer forma garantidas e a Parallaxis Consultoria por elas não se responsabiliza. Os preços, as opiniões e as projeções contidas nesse relatório estão sujeitos a mudanças a qualquer momento sem necessidade de aviso ou comunicado prévio. Este relatório não pode ser interpretado como sugestão de compra ou de venda de quaisquer ativos e valores mobiliários. Este relatório não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins.